



**ESTUDOS E PRODUÇÕES, DE GRUPOS DE PESQUISA,
RELACIONADAS ÀS TEMÁTICAS CORPOS, GÊNEROS E SEXUALIDADE**

Juliana Ribeiro Vargas¹

Nádia Geisa Silveira de Souza²

Nas últimas décadas, as temáticas Corpos, Gêneros e Sexualidades ganharam espaço e destaque no campo acadêmico. Linhas de Pesquisa em Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa, de diversas regiões do país, têm produzido investigações relevantes acerca das referidas temáticas, constituindo saberes potentes e transformadores, os quais dialogam com dimensões outras como classe, raça/etnia, geração, religião, tecnologias. Para tanto, estabelecem conexões, mediações com diferentes perspectivas teóricas, tais como os Estudos Feministas, os Estudos Gays e Lésbicos, os Estudos Culturais, os Estudos Foucaultianos, os Estudos Queer, entre outros. Nas últimas décadas, inúmeras foram as teses e dissertações cujos temas vincularam-se aos estudos do Corpo, dos Gêneros e das Sexualidades, assim como foram incontáveis as práticas de Extensão realizadas pelos Grupos de Pesquisa ancoradas em tais temáticas. Ações que extrapolaram os “muros acadêmicos” ao colocarem em funcionamento a relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão em suas práticas. Diante disso e da realização, de 14 a 17 de Setembro de 2022, do VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do IV Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do IV Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade que tem como temas centrais “Memórias, lutas e insurgências nas educações” e em alusão aos 20 anos do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da FURG, convidamos os Grupos de Pesquisa a integrarem a produção do presente Dossiê Temático, visando divulgar estudos, investigações e produções dos Grupos de Pesquisa relacionados às temáticas dos

¹ Dra. Professora Adjunta do PPGEDU/ULBRA. E-mail: julivargas10@hotmail.com

² Dra. Professora Adjunta Aposentada da FACED/UFRGS. E-mail: nadiagssouza@gmail.com

Corpos, Gêneros e Sexualidades e ainda, enfatizando a articulação e insociabilidade entre a graduação, a pesquisa e a extensão.

Como já realizado em outras edições da Revista Diversidade e Educação, uma entrevista, relacionada ao tema principal do número, abre a edição. Desta forma, a entrevista das pesquisadoras Paula Regina Costa Ribeiro e Joanalira Corpes Magalhães inicia o presente número da Revista Diversidade e Educação. Ambas pesquisadoras do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), trazem em suas narrativas, pontos relevantes sobre a trajetória do referido Grupo e ainda, como seus confetos – conhecimentos e afetos – reverberam nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os pesquisadores e as pesquisadoras Kátia Batista Martins, Cláudia Maria Ribeiro, Fábio Pinto Gonçalves do Reis, Leandro Veloso Silva e Marlyson Alvarenga Pereira, apresentam o texto “Enquanto fritávamos batatinhas conversávamos sobre as aulas: indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão”, destacando as produções do “Grupo de Pesquisa Relações entre Filosofia e Educação para a sexualidade na contemporaneidade: a problemática da formação docente”, o qual desde 2009 mantém o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Na sequência, a pesquisadora Constantina Xavier Filha apresenta a trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade, Gênero e Educação – Gepsex, organizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com quase duas décadas de atuação, o referido grupo, nas palavras da autora, "demonstra as resistências cotidianas e ressalta o compromisso teórico-político-acadêmico com as temáticas de Gênero, Sexualidade e Diferença no campo da Educação”.

No terceiro texto do Dossiê, de autoria da pesquisadora Jane Felipe e dos pesquisadores Cristiano Eduardo da Rosa e Jackson Ronie Sá-Silva, são apresentadas contribuições teórico-metodológicas do eixo temático Infâncias, Gênero e Sexualidade, o qual está inserido na linha de pesquisa Educação, Sexualidade e Relações de Gênero (PPGEdu/FACED/UFRGS). Cabe ainda destacar a articulação do referido eixo com dois grupos de estudos, o GEERGE (Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero) e o GEIN (Grupo de Estudos em Educação Infantil e Infâncias), ambos atuantes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O pesquisador Tiago Duque apresenta o quarto texto do presente Dossiê: “Eu sou Bugre”: gênero, sexualidade e diferenças nas fronteiras da/na Universidade”. Conforme o autor, em uma perspectiva pós-crítica em educação, o texto discute o gênero, a

sexualidade, as diferenças e o reconhecimento, a partir de uma experiência vivida em sala de aula.

Os pesquisadores e pesquisadoras William Roslindo Paranhos, Édina Roberta Meira, Mario José da Conceição Junior, Mariana Lectícia Beraldi, Laís Antunes Wilhelm, Olga Regina Zigelli Gargia, destacam, no quinto texto do Dossiê, como vivências em um laboratório de pesquisa em gêneros e sexualidades, acabam por constituir-se em experiências transformadoras para os seus integrantes.

Na sequência, o pesquisador Fernando Pocahy apresenta “Extensão na/ com a diferença: gênero, sexualidade e envelhecimento”, o sexto texto do Dossiê. Neste trabalho, o autor destaca “experimentações em ensino-pesquisa-extensão no campo-tema dos estudos de gênero, sexualidade, envelhecimento e relações étnico-raciais”, inseridas em uma ação institucional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O sétimo texto apresenta a trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisa Sexualidade, Educação e Cultura (GPESEC), vinculado ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru. De acordo com os/as pesquisadores e pesquisadoras George Miguel Thisoteine, Brenda Sayuri Tanaka, Débora de Aro Navega, Leilane Raquel Spadotto de Carvalho, Ana Cláudia Bortolozz, o referido grupo atua há mais de duas décadas, constituindo práticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão a partir de princípios democráticos e inclusivos.

Na sequência, a pesquisadora Eliane Maio, apresenta o artigo “Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual (NUDISEX): 12 anos de lutas!”. No oitavo texto do Dossiê, a autora descreve a atuação do grupo, organizado desde 2009, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), no que tange às discussões gênero, sexualidade e diversidade sexual.

Já a pesquisadora Vilma Brício apresenta, em seu artigo, o Grupo Experimentações - Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Subjetividade e Sexualidade na Educação Básica, da Universidade Federal do Pará, a partir de narrativas pessoais e da produção dos integrantes do coletivo, enfatizando algumas noções teórico-metodológicas tomadas de empréstimos da caixa de ferramentas foucaultiana acionada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Encerrando a escrita do Dossiê, as pesquisadoras Paula Regina Costa Ribeiro, Joanalira Corpes Magalhães, Juliana Lapa Riza, Raphael Albuquerque de Boer, Gisele Silva Ruiz e Juliana Ribeiro de Vargas descrevem a trajetória do Grupo de Pesquisa

Sexualidade e Escola (GESE), que, em 2022, completa 20 anos de diálogos e debates acerca das temáticas corpos, gêneros e sexualidades, tanto nas escolas, quanto nos mais diversos espaços educativos. Vale ainda destacar que o GESE, através de ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão, luta e resiste frente às discriminações de gênero, sexualidade e as suas intersecções.

Esperamos que todos, todas e todes tenham uma excelente leitura!